

# Relatório Final



*setembro 2023*

## ÍNDICE

Índice de figuras.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - Contexto.....	5
Recursos Humanos .....	5
Encarregados de Educação.....	5
Parcerias.....	6
CAPÍTULO II - Plano de Ação Estratégica .....	6
Linhas de ação.....	6
Atividades letivas e de coordenação .....	7
Dinâmicas pedagógicas .....	8
Avaliação das aprendizagens .....	8
Inclusão e apoio às aprendizagens .....	9
Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.....	10
Modalidades e Estratégias de Apoio .....	11
Programa ERASMUS+ .....	12
Serviço de Psicologia e Orientação .....	14
CAPÍTULO III - Atividades.....	15
CAPÍTULO IV - Monitorização e avaliação.....	16
CAPÍTULO V - Resultados.....	17
Eixo estratégico 1 - Sucesso educativo.....	17
Eixo estratégico 2 - Qualidade da ação educativa.....	24
Eixo estratégico 3 - Relação Escola-Comunidade: Parceria Educativa .....	26

## Índice de figuras

Quadro 1 Recursos Humanos 2022/2023 .....	5
Quadro 2 N° de alunos acompanhados por ciclo de ensino /curso .....	14
Quadro 3 Taxas de sucesso.....	18
Quadro 4 Taxa de sucesso por coortes (Fonte: MISI).....	19
Quadro 5 Execução física - Centro Qualifica de Valongo .....	19
Quadro 6 Resultados dos exames nacionais .....	20
Quadro 7 Taxas de qualidade do sucesso .....	20
Quadro 8 % de alunos do Quadro de Mérito .....	21
Quadro 9 N° de alunos/as de mérito 2022/2023 .....	22
Quadro 10 Abandono Fonte: MISI.....	22
Quadro 11 Percurso pós conclusão ensino secundário .....	22
Quadro 12 Participação dos pais e encarregados educação - Fonte: Atas/Folhas de registo de presenças .....	23
Quadro 13 Participação dos diferentes elementos da comunidade Fonte: Atas/Folhas de registo de presenças .....	24

## INTRODUÇÃO

*“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. ... Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”*

*Ruben Alves*

O presente documento promove uma análise e uma breve reflexão sobre o trabalho desenvolvido nesta unidade orgânica e a concretização do plano de atividades, no ano letivo 2022/2023, tendo como referência os documentos estruturantes, nomeadamente o Projeto Educativo (PE), o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), o Plano Anual e Prurianual de Atividades do agrupamento (PAA) e, ainda, o Plano de Ensino a Distância (E@D).

Este relatório espelha a realidade vivida e projetada nos diferentes documentos e relatórios elaborados, baseando-se em evidências, nos dados recolhidos, nas estatísticas internas e do ministério da educação.

**“Emocion@lMente”** foi o tema integrador trabalhado nos diferentes anos de escolaridade, assumindo-se como um motor do trabalho colaborativo e da inovação, visando aprendizagens significativas e de qualidade. O bem estar emocional, essencial para a aprendizagem, o humanismo e a arte tiveram um importante papel no trabalho realizado, assumindo a emoção e a razão de forma integrada e informada. Acreditando que a escola faz, de facto, a diferença, o lema foi **“Inspira-te e envolve-te com @rte”**.

A ação do agrupamento, nos diferentes contextos e ambientes educativos, foi sempre orientada para a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo, visando a promoção de melhores aprendizagens, de aprendizagens profundas e fecundas.

Com um propósito comum a todos/as, procurou desenvolver-se um trabalho responsável e de qualidade. Neste sentido, foi promovido o trabalho colaborativo.

Foi essencial articular a ação da escola e da família para desenhar caminhos de sucesso para todos/as e cada um/a. Desta forma, foi estimulado o envolvimento e a participação dos encarregados de educação na vida da escola e, sobretudo, no percurso escolar do/a respectivo/a educando/a.

A monitorização conduziu à alteração, (re)programação ou adaptação das atividades, sempre que se afigurou necessário.

O PAA constituiu-se um real instrumento de exercício da autonomia do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), operacionalizando a política educativa e as finalidades do Projeto Educativo. Foi um documento de planeamento orientador do trabalho de todos os elementos da comunidade e das diferentes equipas.

Neste contexto, e nos termos da alínea f) do ponto 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, submete-se ao Conselho Geral, para apreciação, o relatório final do Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Valongo relativo ao ano letivo 2022/2023.

## CAPÍTULO I - Contexto

De acordo com o Projeto Educativo, a estrutura e a cultura do Agrupamento de Escolas de Valongo devem “confluir ao serviço do desenvolvimento emocional, social e cognitivo de cada aluno e aluna” (Emílio Gonzalez, 2010)

### Recursos Humanos

Atualmente é exigido a todos/as um/a aprendizagem constante e uma adaptação constante. É preciso aprender, desaprender, (re)aprender e (re)inventar-se, a cada dia.

De facto, o contexto vivido nos últimos anos tem sido desafiante para o pessoal docente e não docente. O profissionalismo, o empenho e dedicação, o trabalho colaborativo, assumiram uma importância fulcral ao mesmo tempo que nunca foram tão postos à prova.

Assim, os recursos humanos são um fator determinante no trabalho desenvolvido por esta unidade orgânica.

No ano letivo 2022/2023, como pode verificar-se no quadro 1, apenas 15% do pessoal docente foi contratado, incluindo cinco técnicos especializados para formação, a quem foram renovados os contratos.

A esta estabilidade do corpo docente associa-se a sua qualificação e experiência.

		Quadro		Contrato
		Quadro do Agrupamento	Q. Zona Pedagógica	
Pessoal Docente		165	21	33 (28 + 5 TE)
Pessoal Não Docente	T. Superiores	2	-	2
	A. Técnicos/as	11	-	-
A. Operacionais		58	-	5*

\*Contratos a horas

**Quadro 1** Recursos Humanos 2022/2023

Relativamente ao pessoal não docente a situação foi diversa.

O quadro dos/as assistentes técnicos/as é estável, mas apenas estiveram ao serviço 9, pois os restantes encontraram-se a faltar por atestado médico (Junta Médica), durante todo o ano.

Dos/as técnicos/as superiores, dois são do quadro e os outros são a psicóloga e o psicólogo com quem foi revogado o respetivo contrato. Isto significa que são bem conhecedores da realidade escolar o que é uma verdadeira mais-valia para o trabalho a realizar/realizado.

Ao nível dos assistentes operacionais verificaram-se mais constrangimentos.

Para além do problema recorrente dos raios, já por si desadequados, verificou-se alguma rotatividade de pessoal substituto, que não garante a estabilidade necessária e sobretudo a qualidade do trabalho exigido numa escola. Apesar de tudo, esta situação tem vindo a melhorar.

### Encarregados de Educação

Foi promovida uma comunicação frequente e transparente, de forma a garantir um trabalho de proximidade entre a escola e os encarregados de educação. Foi estimulado o envolvimento dos pais e

encarregados de educação na vivência da escola e, especialmente, no percurso escolar dos/as respetivos/as educandos/as.

Paralelamente, foi promovida a capacitação das famílias, nomeadamente no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC).

A articulação da ação entre a escola e a família assumiu sempre um importante papel, visando uma parceria responsável e de confiança.

A direção executiva realizou reuniões com os pais e encarregados de educação, com os/as representantes dos encarregados de educação das turmas, bem como os/as professores/as titulares de turma e os/as diretores/as de turma promoveram contactos regulares e reuniram com todos os encarregados de educação.

## Parcerias

A extensa rede de parcerias do AEV em áreas diversificadas, a nível nacional e internacional, garante uma forte ligação da escola ao meio.

De facto, estes parceiros têm-se revelado da maior importância para o desenvolvimento do PE e dos planos de atividades desta unidade orgânica.

Assim, as parcerias foram optimizadas, nomeadamente com instituições do ensino superior e com empresas, assegurando a cooperação institucional e o trabalho em rede, que foram uma mais-valia para o desenvolvimento do trabalho realizado e para o sucesso deste plano de atividades.

O envolvimento de todos os *stakeholders* relevantes na educação e formação profissional continua a ser uma prioridade pelo que, para além de se promover uma ampla divulgação das atividades desenvolvidas, foi incentivada a participação nas mesmas.

## CAPÍTULO II - Plano de Ação Estratégica

### Linhas de ação

*“As escolas do AEV serão espaços onde se valoriza o ato intelectual de aprender e onde se saboreia o “sabor do saber”, sendo garantida uma aprendizagem profunda e fecunda.... um espaço onde se abrem horizontes, em que há “um sistema de crenças partilhado, uma preocupação com o sucesso para todos, um empenho em elevar os níveis e em fazer sempre melhor.” (Adaptado de MacBeath e outros, 2005)*

In Projeto Educativo, 2019

O plano anual e plurianual de atividades decorre do Projeto Educativo do agrupamento, visando a consecução dos objetivos e metas definidos.

O plano estratégico da ação do agrupamento visa a qualidade e a melhoria das aprendizagens e a garantia de equidade, conducentes ao sucesso educativo, considerado na sua plenitude. O foco é o/a aluno/a, pelo que a prioridade foram as aprendizagens, significativas e fecundas.

Todo o trabalho realizado visou promover um ambiente de aprendizagem e intencionalidade pedagógica.

Neste contexto, a melhoria das práticas e o compromisso com a qualidade das aprendizagens foram prioritárias.

Foram palavras-chave: *Mudança, Inovação e Melhoria.*

A implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital deu continuidade à transição digital, nas formas de ensinar e aprender, fundamental para o sucesso e a transformação do ensino e da aprendizagem.

### Atividades letivas e de coordenação

*...”o AEV deverá constituir-se um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes...”*

In Projeto Educativo, 2019

Os departamentos curriculares planificaram as estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo, enquanto os conselhos de turma, por sua vez, integraram essas estratégias no trabalho de cada turma, adaptando-as às características e especificidades dos/as respetivos/as alunos/as.

Os planos das turmas (PT) foram diferenciados, organizando as atividades da turma, considerando as especificidades da turma e a situação real de todos/as os/as alunos/as e de cada um/a.

A constante (re)avaliação dos PT, promoveu o seu reajustamento ou a reformulação.

Neste âmbito, foi promovida a articulação das medidas previstas nos planos de ação e nos planos de melhoria.

As atividades curriculares visaram o desenvolvimento de competências e aprendizagens profundas e significativas, quer no ensino geral quer no ensino profissional, nos cursos de educação e formação de jovens e na educação de adultos.

Assim, garantindo a intencionalidade pedagógica, em contexto de sala de aula ou outro ambiente educativo, nas atividades extracurriculares, na prática simulada ou formação em contexto de trabalho, ou qualquer outra situação, as atividades realizadas centraram-se sempre na aprendizagem, considerando as prioridades curriculares definidas.

O enfoque de todo o trabalho foi nas Aprendizagens Essenciais, no desenvolvimento das competências previstas no Catálogo Nacional de Qualificações, considerando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Pedagogias centradas no/a aluno/a foram privilegiadas, garantindo a diferenciação pedagógica e apelando a estratégias e metodologias inovadoras, de forma a que cada um/a fosse protagonista da sua aprendizagem.

Foram diversificadas as estratégias, visando a construção de aprendizagens significativas, profundas e fecundas.

Foram ainda estimulados: o trabalho, individual e colaborativo, o estudo regular e persistente, a reflexão, a pesquisa e a exploração, a par com a imaginação, a curiosidade e a criatividade.

A articulação da ação com a família é um fator crítico para o sucesso educativo. Desta forma, procurou-se corresponsabilizar os pais e encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos, envolvendo-os na vida da escola. Foram realizadas reuniões por ciclo, ano de escolaridade, turma ou grupo de alunos/as sempre que necessário.

Enfim, o grande desafio para o trabalho realizado foi sempre a qualidade e melhoria das aprendizagens de todos/as e de cada um/a dos/as alunos/as e formandos/as.

## Dinâmicas pedagógicas

Como refere Joaquim Azevedo, “o grande desafio é tornar cada aula um tempo fascinante de educação”.

O trabalho realizado assentou em diferentes pilares, entre os quais se salienta:

- Práticas potenciadoras da inclusão;
- Equipas educativas cujos/as professores/as que as constituem, no quadro da sua especialidade, definiram as dinâmicas de trabalho pedagógico adequadas, considerando as especificidades da turma ou grupo de alunos/as;
- Aulas práticas, teórico-práticas, aulas em novos contextos de aprendizagem, aulas de campo;
- Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, como (re)configurações da integração de saberes e de gestão do currículo;
- Práticas de codocência e docência partilhada e constituição de grupos de gestão flexível conducentes a um melhor acompanhamento de cada um/a dos/as alunos/as;
- Abordagens metodológicas diversificadas para que cada aluno construa a sua própria aprendizagem: aprendizagem baseada em resolução de problemas, por descoberta, jogos de papeis, inquiry, trabalho de projeto. Como refere Laborinho Lúcio, há que “esquecer a palavra explicar e utilizar mais a implicar”;
- Trabalho colaborativo;
- Novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), como ferramentas fundamentais para o trabalho;
- Trabalho regular e sistemático, novos modelos de trabalho, a responsabilidade e a persistência, paralelamente à investigação e à criatividade, e a valorização do compromisso;
- Criação de condições para garantir a recuperação e a consolidação das aprendizagens de todos e todas.

## Avaliação das aprendizagens

*“Avaliar é mais do que medir, significa atribuir valor, quer seja em presença ou a distância, devendo constituir-se como um meio para apoiar a aprendizagem e, conseqüentemente, a inclusão de todos os alunos, não podendo ser um meio de exclusão e de discriminação”. (João Costa, 2020)*

O sucesso de cada aluno/a tem que ter em conta o seu ponto de partida e o seu percurso de aprendizagem. Por outro lado, é preciso considerar não só os produtos finais, mas também os processos.

Assim, a avaliação das aprendizagens foi entendida como um instrumento regulador da sua qualidade, procurando garantir-se a consistência entre as atividades de avaliação e as de aprendizagem na perspetiva de integração do ensino, da aprendizagem e da avaliação.

De facto, a avaliação para a aprendizagem, por referência ao currículo, deve ser entendida como instrumento regulador da qualidade das aprendizagens.

Foi privilegiado o acompanhamento e evolução dos/as alunos/as, valorizando a auto e heteroavaliação e garantindo um feedback de qualidade aos/às alunos/as e famílias, e garantindo um processo de monitorização da avaliação, numa lógica de transparência e rigor do processo de avaliação.

O trabalho de acompanhamento de todos/as e de cada um/a permitiu agir numa lógica de antecipação e prevenção e não de remediação. Assim, procurou-se envolver todos/as no processo de ensino e aprendizagem e garantir que ninguém “ficava para trás”.



Conselhos de turma, departamentos curriculares e o conselho pedagógico monitorizaram a evolução dos resultados escolares, quer em termos globais, quer em termos individuais, analisando o grau de eficácia das estratégias e metodologias implementadas.

A monitorização analisou também o grau de eficácia das estratégias e metodologias implementadas, conducentes à definição de planos de melhoria.

Desde o ano de experiência piloto que o AEV integra o projeto nacional de *Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - MAIA*, um projeto de investigação-ação, que vem aprofundando práticas avaliativas ao serviço do ensino e do desenvolvimento das aprendizagens.

Neste contexto, têm vindo a ser revisitadas as práticas de avaliação, valorizando a avaliação formativa, a avaliação sobre todas as áreas do currículo, a avaliação contínua.

Visando dar uma resposta consistente às mudanças dos últimos tempos, houve necessidade de adequar a prática avaliativa a modalidades diferentes de ensinar e aprender.

- Foi promovida uma profunda reflexão e a consequente revisão dos critérios de avaliação gerais e específicos;

- Os instrumentos de avaliação utilizados vêm sendo revisitados e diversificados, verificando o seu alinhamento com os processos curriculares, e passando progressivamente dos resultados para os impactos (evidências);

- Foi promovida a diferenciação dos instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e ao contexto.

O Documento Orientador da Avaliação foi também revisto e republicado.

O “Plano de inovação e promoção do sucesso escolar com as salas APRENDER+©”, no âmbito do projeto *MILAGE* desenvolvido pela Universidade do Algarve, continuou a ser implementado. Com a app *MILAGE APRENDER* pretendemos implementar um modelo pedagógico que motiva os/as alunos/as e promove uma aprendizagem ativa, centrada no/a aluno/a, com maior autonomia e diferentes estilos de aprendizagem em ambiente gamificado e com vídeos educacionais.

Aliás, o AEV foi novamente reconhecido com a atribuição do Selo Escola *MILAGE APRENDER+*, pelo seu compromisso na promoção de ambientes de aprendizagem inovadores.

## Inclusão e apoio às aprendizagens

*“Uma escola mais justa não é somente aquela que anula, o mais justamente quanto possível, a reprodução das desigualdades sociais e promove o verdadeiro mérito, é sobretudo aquela que garante o nível de ensino mais elevado ao maior número de alunos ...”*

Dubet (2008)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI criou condições para que os processos de ensino fossem adequados às características e condições individuais de cada um e de cada uma, mobilizou os recursos humanos e os meios de que a escola dispõe, para que todos/as conseguissem construir aprendizagens significativas e todos/as participassem na vida escolar.

A cidadania e desenvolvimento foram áreas partilhadas por toda a comunidade educativa e foram trabalhadas transversalmente.

Continuou a ser dada especial atenção à saúde e bem estar, promovendo a saúde física e mental, procurando atuar atempadamente e de forma adequada, e garantindo um bem estar psicológico e assim, fazer a diferença “*with real care*”.

Este trabalho continuado foi reconhecido com a atribuição de diferentes certificações nestas áreas, pela referência das suas políticas e práticas educativas relativas à promoção do desenvolvimento, da aprendizagem, do comportamento, da inclusão, da saúde física e psicológica e do sucesso educativo da comunidade:

- Escola Amiga da Criança
- Selo “Escola Saudável 2023-2025” - nível Avançado;
- Selo “Escola SaudávelMente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão” 2022-2024;
- Selo “Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência” 2023-2024.

### Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Foi implementado o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) definido, que tem como metas globais a melhoria do sucesso educativo e a melhoria dos resultados sociais. Este plano, que se insere no Programa Nacional de Promoção para o Sucesso Escolar, abrange duas medidas: “*Academia de Líderes Ubuntu*” e “*Pais presentes... Sucesso escolar consistente*”.

As atividades previstas foram realizadas e abrangeram as duas medidas.

Este plano implementou uma diversidade de atividades em articulação com as atividades enquadradas no programa de mentorado e da ação tutorial.

#### Medida “*Academia de Líderes Ubuntu*”

Foram diretamente intervencionados/as 77 alunos/as:

7º ano - 4; 8º ano - 9; 9º ano - 9; 10º ano - 10, 11º ano - 10; 12º ano - 10; 1º E.P. - 9; 2º E.P. - 8; 3º E.P. - 8.

As razões da intervenção e do trabalho realizado foram diversificadas: alunos/as em risco de retenção, com fraco envolvimento nas aprendizagens, com dificuldades na aprendizagem no domínio da leitura e da escrita, com dificuldades na aprendizagem noutros domínios, com reduzida assiduidade, com dificuldades no comportamento pró-social, com dificuldades na gestão das emoções (p.ex. baixa tolerância à frustração, sinais de ansiedade), com lacunas nas rotinas/hábitos de estudo, com dificuldades no planeamento e auto-organização.

O impacto desta medida foi muito elevado, salientando-se os seguintes efeitos: fortalecimento da relação de cooperação entre a comunidade escolar e as famílias; melhoria dos resultados escolares e do envolvimento dos/as alunos/as na vida escolar; envolvimento dos/as alunos/as nas atividades organizadas pela escola direcionadas para a comunidade escolar; envolvimento dos/as alunos/as nas atividades organizadas; melhoria das relações interpessoais entre pares; promoção de competências socioemocionais associadas aos pilares Ubuntu (autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço); promoção da geração de sentido e propósito de vida, para um maior investimento dos/as estudantes no seu percurso escolar.

#### Medida “*Pais presentes... Sucesso escolar consistente*”

numa abordagem à parentalidade com os encarregados de educação, o público alvo foram todos/as os/as alunos/as do agrupamento.

Também aqui se verificou um elevado impacto desta medida, que contribuiu para a promoção do nível de literacia dos encarregados de educação e tutores, o fortalecimento da relação de cooperação entre a comunidade escolar e as famílias, a melhoria dos resultados escolares e do envolvimento dos/as alunos/as na vida escolar, envolvimento dos/as alunos/as nas atividades organizadas pela escola direcionadas para a comunidade escolar, como por exemplo os diversos clubes, projetos e Desporto Escolar, auscultação face às potencialidades, fragilidades e vivências da comunidade escolar, desenvolvimento da cultura de cooperação, colaboração e melhoria contínua do AEV, e para a

promoção de um clima escolar positivo através da promoção de relações interpessoais saudáveis, de diálogo, de partilha, de colaboração, de respeito pelos outros e de autonomia.

As **Semanas Ubuntu** realizaram-se nas diferentes escolas do agrupamento e envolveram os diferentes níveis de escolaridade. Ao longo destas semanas, através de variadas atividades, foi promovido o desenvolvimento de cinco competências centrais, que estão na base do processo de crescimento humano: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço.

Este plano implementou uma série de atividades em articulação com as atividades enquadradas no programa de mentorado e da ação tutorial.

Paralelamente, foram realizadas várias sessões de formação/capacitação dos encarregados de educação.

## Modalidades e Estratégias de Apoio

As modalidades e estratégias de apoio às aprendizagens foram diversificadas, de acordo com o programado. Para além do tempo letivo, foram desenvolvidas diferentes modalidades e estratégias de apoio educativo.

Os planos de melhoria foram estruturados privilegiando o trabalho individualizado e a diversificação das práticas pedagógicas, o reforço do apoio diferenciado, apelando à corresponsabilização e envolvimento dos pais e encarregados de educação.

Ao longo do ano, fruto da monitorização realizada, foram atualizadas as diferentes modalidades de apoio, adaptados os horários, diversificadas as estratégias, de forma a garantir a recuperação e a consolidação das aprendizagens de todos e todas, e assegurando que, de facto, “ninguém ficaria para trás”.

Como previsto, foi promovida a participação em diferentes concursos, competições, olimpíadas e projetos, de âmbito regional, nacional e internacional.

### Clubes e projetos

Os planos de ação dos clubes e projetos, entregues no início do ano letivo, foram tidos em conta na planificação das atividades anuais dos diferentes planos de turma.

Alguns dos projetos em desenvolvimento no AEV decorrem de parcerias, nomeadamente com a autarquia, Área Metropolitana do Porto e instituições do Ensino Superior.

De uma forma geral, destacam-se atividades de relevante interesse a vários níveis: pedagógico-didático, social, cultural e emocional.

Verificou-se um maior investimento no trabalho colaborativo entre os diferentes clubes e projetos, evidenciando-se um número significativo de atividades que se realizaram através do envolvimento de diferentes clubes e projectos. A título de exemplo, projeto Eco-Escolas, Clube Ubuntu, projeto Ciência Viva/ Despertar Consciências e PES, desenvolveram um efetivo trabalho colaborativo.

Na avaliação final, foi considerado muito importante dar continuidade a estas práticas colaborativas, devendo, igualmente, os docentes responsáveis pelos clubes e projetos convocar uma maior pluralidade de alunos. *“Apesar da mudança já verificada nas dinâmicas de organização e funcionamento dos clubes, tornando efetiva a sua ação em prol dos alunos e dos respetivos conselhos de turma, favorecendo experiências de aprendizagem diferenciadas e significativas, é necessário continuar a investir nesta área”* (Relatório final da coordenação de projetos, 2022/2023)

Considerando os documentos analisados, foram considerados como pontos fortes: o envolvimento, empenho e entusiasmo dos/as alunos/as na participação e realização das atividades; a articulação crescente dos clubes e projetos entre si e com os diferentes conselhos de turma; o desenvolvimento dos/as alunos/as a diferentes níveis (psicológico, social, emocional e afetivo) e o “dar voz” aos/às alunos/as. Relativamente aos aspetos a melhorar, foi registado: necessidade de haver mais horas

dedicadas às dinâmicas dos clubes e projetos, maior divulgação das atividades e práticas realizadas, visando um envolvimento crescente de alunos/as e restante comunidade educativa e a promoção de novas estratégias de *engagement* do público-alvo.

### **Bibliotecas Escolares**

O plano de atividades das Bibliotecas Escolares do AEV foi realizado, desenvolvendo iniciativas que foram ao encontro dos objetivos do PE e das quatro áreas estruturantes do trabalho das bibliotecas escolares: currículo, literacias e aprendizagem; leitura e literacia; projetos e parcerias; gestão da biblioteca escolar, tendo em consideração o plano de melhoria definido.

As BE do agrupamento desempenharam um importante papel no apoio ao trabalho realizado, no apoio às aprendizagens, salientando-se algumas das atividades:

- Comemoração de efemérides e datas festivas
- Comemoração do Mês Internacional da Biblioteca Escolar
- Semana Aberta do AEV
- Leitura em vai e vem inteligente
- Escola a ler - “De pequenino se faz um leitor”
- Semana da Leitura

Como reflexão final, foram destacados alguns pontos fortes:

- Estabilidade no cargo de professor bibliotecário e a formação específica anual;
- Afetação de assistentes operacionais com formação específica;
- Renovação da coleção, nomeadamente com verbas de candidaturas RBE e PNL;
- A organização da coleção que já se encontra catalogada e disponível online através catálogo concelhio da RBV; a renovação das cotas segundo os critérios de uniformização definidos em sede de Rede de Bibliotecas Concelhia, bem como a uniformização cromática da sinalética, a nível de agrupamento; foi cumprida a integração plena no catálogo da Rede de Bibliotecas de Valongo (neste momento, as quatro Bibliotecas gerem o empréstimo informatizado de documentos);
- Registou-se alguma recuperação quanto ao envolvimento dos docentes em atividades com a Biblioteca, bem como no movimento de empréstimos.

As atividades do Desporto Escolar realizaram-se de acordo com o previsto, assumindo-se como um importante pilar na promoção da saúde, na inclusão e integração social, na promoção de hábitos de prática desportiva e, portanto, no combate ao insucesso e abandono escolar.

Em todas as atividades desenvolvidas pelo AEV foram garantidas práticas inclusivas, de respeito pela diversidade, e de cidadania ativa, valorizando a equidade, a solidariedade e o voluntariado.

### **Programa ERASMUS+**

As atividades realizadas nos projetos desenvolvidos no âmbito programa ERASMUS+ Educação e Formação, integrados nas diferentes ações-chave e a seguir discriminadas, revelaram-se da maior importância para as aprendizagens dos/as alunos/as envolvidos/as e para a igualdade de oportunidades, bem como para a formação dos recursos humanos.

#### **Projeto Erasmus + «Let’s get active» - Ensino Escolar - 2020-1-AT01-KA229-078059\_4**

<b>Designação</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Países</b>
Let’s get active - Together for the world tomorrow Temática: Sustentabilidade e alterações climáticas	B.O.R.Gdornbirn-Schoren Istituto di Istruzione Superiore Niccolò achiavelli CollègeJean Mermoz, Wittelsheim Agrupamento Escolas Valongo	Áustria Itália França Portugal

**Projeto Erasmus + «HOLOGEM» - Parceria de Cooperação - KA22-VET**

Designação	Parceiros	Países
Holographic Integrative for Geosciences Education and Mining	Escolas do Ensino Superior e Ensino Secundário	Portugal (UP e AEV) Polónia Turquia

**Projeto Erasmus + - Ensino Escolar - 2021-1-PT01-KA121-SCH-000011966**

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Mobilidade de grupo	Tribunal Internacional de Justiça + German International School of The Hague, Haia, Países Baixos	7 a 10 de novembro de 2022	5 alunas do ensino secundário 1 professora
Perito Convidado para formação dos RH	Agrupamento de Escolas de Valongo	19 e 20 de outubro de 2022	Susan Gagliano

**Projeto Erasmus + - Educação de Adultos - 2021-1-PT01-KA121-ADU-000011964**

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Mobilidade de grupo	Tribunal Internacional de Justiça	7 a 10 de novembro de 2022	2 aprendentes + 1 professora

**Projeto Erasmus + - Ensino Profissional - 2021-1-PT01-KA122-VET-000018803**

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Mobilidade de curta duração	Saimaa Vocational College, Imatra, Finlândia	30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023	2 alunas 1 professora acompanhante
Job shadowing	Saimaa Vocational College, Imatra, Finlândia	30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023	2 professores
Mobilidade de curta duração	I.E.S. Clara del Rey, Madrid, Espanha	30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023	4 alunos 1 professora acompanhante
Job shadowing	I.E.S. Clara del Rey, Madrid, Espanha	30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023	2 professores
Mobilidade de curta duração	CIFP Universidade Laboral de Culleredo, Corunha, Espanha	13 a 24 de março de 2023	6 alunos 1 professora acompanhante
Job shadowing	CIFP Universidade Laboral de Culleredo, Corunha, Espanha	13 a 24 de março de 2023	2 professores
Curso “Vocacional Education and Training (VET): The German System (Study Visits Included)”	Berlim, Alemanha	3 a 8 de outubro de 2022	1 professora
Curso “Bosting Creating Thinking and Problem Solving”	Praga, Chéquia	20 a 25 de fevereiro de 2023	1 professor -

Saliente-se a realização de mobilidades de curta duração de alunos/as do ensino profissional. Neste contexto, alunas do curso profissional de Técnico/a de Operações Turísticas e alunos do curso profissional de Gestão e Programação de sistemas Informáticos, frequentaram as atividades letivas em instituições escolares europeias, respetivamente na Finlândia e em Espanha.

Por outro lado, o AEV acolheu mobilidades de docentes, de diferentes países, que contribuíram para a partilha de experiências e reflexão sobre as práticas.

**Acolhimento de staff no AEValongo - Job shadowing**

Setor	Instituição de envio	Data	Participantes
Ensino Escolar	<a href="#">Liceo Statale "M.G. Agnesi"</a> , Merate, Itália	26 a 30 de setembro de 2022	3 professores
Ensino Escolar	I.E.S. San Sebastián, Huelva, Espanha	3 a 5 de abril de 2023	3 professores
Ensino Profissional	I.E.S. Clara del Rey, Madrid, Espanha	8 a 12 de maio de 2023	2 professores
Educação de Adultos	Centro de Educación de Personas Adultas San Martín de la Vega (Madrid), Espanha	8 a 12 de maio de 2023	2 professores
Ensino Profissional - estágio em empresa	I.E.S. Clara del Rey, Madrid, Espanha	13 a 24 de março de 2023	1 aprendente

Finalmente, como se pode verificar no quadro seguinte, registe-se que duas docentes do agrupamento foram convidadas como “perito”, no âmbito dos cursos de restauração.

#### Projeto Erasmus + - Educação de Adultos

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Perito convidado	C.E.PER “La Palma”, Málaga, Espanha	5 de dezembro de 2022	1 professora do AEV 1 formadora do AEV

### Serviço de Psicologia e Orientação

Os/a três psicólogos/a continuaram a focar o seu objeto de trabalho na promoção do sucesso escolar dos/as alunos/as e redução do abandono escolar precoce.

Assim, articularam a sua ação de forma a responder às necessidades das crianças e jovens das escolas do agrupamento.

Os serviços de psicologia e orientação desenvolveram a sua ação ao nível da intervenção psicológica e psicopedagógica, visando as diferentes finalidades do respetivo plano de atividades. Realizaram um trabalho individualizado com os/as alunos/as, mas também com turmas identificadas pelos respetivos conselhos de turma.

A ação dos/a técnicos/a especializados/a foi articulada com toda a comunidade educativa, famílias e, sempre que necessário, com diferentes entidades, perspetivando as respostas adequadas às diferentes situações.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos/as atendidos/as e/ou acompanhados/as no ano letivo transato. A intervenção realizou-se ao nível de acompanhamento regular, de avaliação ou apoios mais pontuais.

	Nº de alunos/as
Pré-escolar	5
1º ciclo	70
2º ciclo	28
3º ciclo	120
CEF	29
Ens. Secundário	44
Ens. Profissional	65

**Quadro 2** Nº de alunos acompanhados por ciclo de ensino /curso

Como já foi referido em relatórios anteriores, o contexto vivido nos últimos tempos tem levado a um aumento da procura destes serviços por parte dos/as adolescentes. De facto, como também já foi referido, tem-se verificado um aumento de ansiedade dos/as jovens.

A saúde mental e o bem estar da comunidade escolar vem sendo uma preocupação deste agrupamento. Os/a psicólogos/a tiveram um papel determinante neste trabalho, nomeadamente na realização de atividades e na definição de estratégias de intervenção precoce.

Registe-se que, fruto do trabalho desenvolvido pelo agrupamento nesta área, e como referido anteriormente, foi-lhe renovada a certificação de qualidade a este nível, por mais dois anos, distinguindo-a com o Selo “Escola SaudávelMente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão 2022-2024”

O programa de **Promoção da literacia emergente na educação pré-escolar** foi implementado pelo segundo ano. Através da administração de instrumentos validados às crianças que transitariam para o

1º ciclo no ano letivo seguinte, foram avaliadas as competências pré-leitoras em dois momentos distintos: em meados do primeiro semestre e no final do ano letivo.

“No início do segundo semestre, foi realizada uma monitorização dirigida apenas aos casos que apresentavam resultados muito inferiores em relação à média da população alvo.

Os parâmetros avaliados foram a Orientação (auto e alopsíquica), a Nomeação Rápida de Cores, a Memória Verbal, a Consciência Fonológica, a Compreensão Verbal, os Conceitos Quantitativos e a Linguagem Técnica da Leitura e da Escrita (conceito letra, número, palavra, frase, etc.).

Com os resultados do primeiro rastreio, foi possível fornecer às Educadoras Titulares de Grupo informações sobre o nível de desenvolvimento de cada criança, no que às competências pré-leitoras diz respeito, bem como sugeridas estratégias que poderiam ser implementadas ao longo do ano.

Participaram neste programa 51 crianças dos quatro jardins-de-infância, tendo sido observada uma evolução positiva entre os dois momentos em praticamente todos os parâmetros avaliados.”... (Relatório final, Pedro Castro, 2023)

Ao longo do ano, foi também desenvolvido o programa de **Orientação Escolar e Vocacional**, na Escola Básica 2,3 e na Escola Secundária, que envolveu todos/as os/as alunos/as do 9º ano e do Curso de Educação e Formação de Jovens e os respetivos encarregados de educação.

### CAPÍTULO III - Atividades

“**Emocion@Mente**” foi o tema integrador que deu continuidade ao trabalho realizado nos diferentes ciclos de escolaridade. O bem estar emocional, essencial para a aprendizagem, a transição digital, a transição verde e a sustentabilidade, o humanismo e a arte assumiram um importante papel no trabalho realizado. Assim, “...emoção e a razão de forma integrada e informada. O equilíbrio das nossas ações será o resultado da busca informada e criativa feita com emoção/entusiasmo baseada na razão...” (António Bastos, 2022)

O trabalho de qualidade exige envolvimento, colaboração, compromisso, inspiração... enfrentar os inúmeros desafios com uma atitude positiva, transformando-os em oportunidades para a mudança da escola, pelo que, o lema deste ano foi “**Inspira-te e envolve-te com @rte**”.

O Plano Anual e Plurianual de Atividades do AEV define as atividades articulando o currículo, a governança, a comunidade e formação.

Todas as atividades realizadas, nomeadamente as de enriquecimento curricular, foram imbuídas da intencionalidade pedagógica, visaram a qualidade e melhoria das aprendizagens, perseguindo, enfim, a prossecução dos objetivos do PE, de acordo com os seus três eixos estratégicos: Sucesso educativo; Qualidade da ação educativa; Relação escola - comunidade: parceria educativa.

O plano desenvolvido envolveu os diferentes setores da comunidade escolar.

Como pode verificar-se na figura 1, houve um elevado grau de concretização do Plano de Atividades 2022/2023. Foram realizadas 86% das atividades previstas.

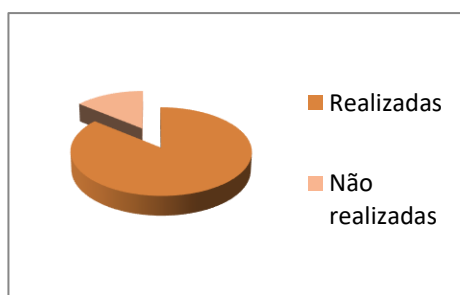


Figura 1 % de concretização do PAA

Porém, para responder a solicitações da comunidade ou projetos apresentados, realizaram-se ainda atividades que não foram programadas aquando da elaboração do PAA (8% das atividades realizadas). Registe-se, em síntese, o elevado grau de concretização do PAA. As atividades realizadas caracterizaram-se pela diversidade, qualidade científica, cultural e pedagógica, bem como de sensibilização e intervenção cívica.

## CAPÍTULO IV - Monitorização e avaliação

*“Uma cultura de (auto)avaliação, melhoria e qualidade conduzirão a uma escola aprendente e reflexiva, que se pensa no presente para se projetar no futuro e na continuidade, sempre renovada, da sua história”*

*In Projeto Educativo*

O processo de autoavaliação garantiu uma monitorização regular e sistemática de todos os procedimentos, atividades realizadas e do funcionamento dos projetos e clubes. Desta forma, a prática de autoavaliação participada refletiu-se no planeamento e organização das atividades.

Este processo de autoavaliação envolveu e comprometeu os elementos da comunidade, realizando-se quer ao nível das equipas de trabalho, quer a nível organizacional, visando a definição e implementação de planos de melhoria que conduzam à obtenção de melhores resultados.

Os diferentes órgãos e estruturas de coordenação e supervisão avaliaram regularmente a implementação do plano, articulando sempre que possível, com elementos exteriores, procurando cruzar o processo de avaliação interna com “olhares” externos.

Temos também procurado envolver, cada vez mais, os stakeholders externos na avaliação das atividades realizadas.

Assim, foi implementado um processo sistemático de avaliação das atividades que forneceu feedback conducente a uma maior consciencialização das necessidades de melhoria e o desenvolvimento de planos de ação.

No final das atividades desenvolvidas, de acordo com o previsto no PAA e sempre que se justificava, foram aplicadas fichas de avaliação da atividade ao respetivo público-alvo.

Os dinamizadores de atividades promoveram, em tempo útil, a sua auto e heteroavaliação, elaborando depois um relatório final, perspetivando a melhoria da performance. Os relatórios integraram uma análise sobre os aspetos mais relevantes da atividade, número de participantes, grau de concretização, constrangimentos, identificação dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar.

A avaliação assumiu as vertentes quantitativa e qualitativa, visando não só os resultados obtidos, mas também o impacto dos mesmos. Desta forma, foi monitorizada a evolução do PAA, analisando o progresso, resultados, os constrangimentos e as propostas de melhoria desenhadas.

A evolução dos indicadores referentes ao sucesso escolar, foi monitorizada, no final de cada semestre, sendo definidas estratégias adequadas e planos estratégicos de ação.

Consciente da sua missão e da relevância das suas atividades para o meio em que se insere, o AEV promove uma cultura de melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta à comunidade, nomeadamente, enquanto operador de Educação e Formação Profissional, através do alinhamento com o sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), mantendo-se em linha com as orientações na União Europeia.

Desta forma, o plano de ação definido procurou continuar a responder às recomendações apresentadas no Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET, em 2020.



O AEV tem vindo a criar ferramentas de monitorização dos indicadores, mais sistemática. Assim, as diferentes ferramentas de recolha de dados começam a ser usadas de forma sistemática, avaliando-se e aperfeiçoando-se os procedimentos.

As grelhas para recolha de dados relativamente aos diferentes indicadores foram melhoradas. Foram alterados e/ou melhorados os questionários aplicados aos stakeholders, internos e externos, para avaliação das atividades realizadas e o grau de satisfação com o(s) serviço(s) prestados. O *google forms* é uma ferramenta privilegiada nesta avaliação.

De facto, o envolvimento de todos os *stakeholders*/partes interessadas (internos e externos), considerados relevantes no desenvolvimento do ensino e formação profissional, tem vindo a ser uma preocupação e tem permitido a dinamização de momentos mais formais de reflexão conjunta sobre processos e resultados. Neste ano letivo destacamos: a realização de reuniões com os Pais e Encarregados de Educação, com a Direção e com os/as Diretores/as de Turma, para divulgação de resultados e para planeamento do trabalho a desenvolver; a realização de reuniões da direção com os/as representantes dos pais e encarregados de educação e com os/as delegados/as e subdelegados/as de turma; a realização de Assembleias de Turma dinamizadas pelos/as Diretores/as de Turma e também com os/as Diretores/as de Curso; A realização de atividades de *Focus Group* e grupos de reflexão. Estes momentos foram fundamentais para a superação de dificuldades e para o envolvimento de todos/as no processo de aprendizagem.

Em síntese, e articulando os dados recolhidos, foram identificados os pontos fortes, dos quais se salienta: melhoria sustentada dos resultados em algumas disciplinas; apoio a cada um/a das crianças e jovens, considerando as condições socioemocionais e académicas; valorização do bem estar emocional da comunidade; utilização do digital; a internacionalização do AEV.

Foram também identificados aspetos a melhorar, nomeadamente: trabalho colaborativo/trabalho entre pares/articulação; coobservação da prática letiva, visando o desenvolvimento profissional; visitar as práticas de avaliação; dar voz aos/às alunos/as; foco na mudança e inovação.

Concluindo, a implementação de um processo sistemático de avaliação das atividades forneceu o feedback necessário para a (re)definição das estratégias, atividades e, se necessário, objetivos, perspetivando o(s) caminho(s) mais adequado(s) a cada um/a.

Desta avaliação e consequente reformulação, se necessária, resulta uma melhoria do serviço prestado e uma maior aproximação aos resultados pretendidos.

## CAPÍTULO V - Resultados

Tradicionalmente, a avaliação é definida como um processo através do qual os resultados são criticamente analisados no contexto dos objetivos previamente determinados (UNESCO/GEP, 1989).

No âmbito do quadro de execução, acompanhamento e de avaliação, são analisados periodicamente os indicadores quantitativos e os registos qualitativos do PAA e do Projeto Educativo do agrupamento.

De forma a facilitar a perceção do grau de consecução dos objetivos e da superação das metas definidas, serão apresentados os resultados comparativamente ao ano anterior e, quando se justifique, o ano de referência/indicador.

### Eixo estratégico 1 - Sucesso educativo

Objetivo Estratégico E1/01: Melhorar os resultados escolares

#### Objetivos Operacionais:

E1/01.02 Melhorar os resultados escolares, a nível da avaliação interna

E1/01.03 Melhorar as taxas de transição

Metas	Ano escolaridade	2021/2022	2022/2023
Aumentar em 2% a taxa de transição/aprovação, em cada ano de escolaridade Fonte: <i>MISI</i>	1º	100%	100%
	2º	93,88%	94,12%
	3º	100%	100%
	4º	97,62%	100%
	5º	92,77%	100%
	6º	100%	100%
	7º	97,44%	93,04%
	8º	97,42%	95,83%
	9º	94,12%	92,45%
	CEF	100%	100%
	10º	96,15%	88,51%
	11º	96,38%	98,8%
	12º	95,80%	93,85%
	1º E. Prof.	100%	100%
	2º E. Prof.	100%	100%
3º E. Prof.	75,00%	72,12%	
Reduzir em 8% a percentagem de alunos, do Ensino Básico, que transita com avaliação negativa a português, em cada ano de escolaridade Fonte: <i>INOVAR</i>	1º	10%	9%
	2º	2%	0%
	3º	0%	0%
	4º	7%	0%
	5º	10%	2,1%
	6º	2%	1,3%
	7º	17%	2,8%
	8º	16%	10,5%
	9º	21%	2,7%
Reduzir em 5% a percentagem de alunos, do Ensino Básico, que transita com avaliação negativa a matemática, em cada ano de escolaridade Fonte: <i>INOVAR</i>	1º	2%	7%
	2º	2%	0%
	3º	0%	2%
	4º	5%	0%
	5º	16%	14,9%
	6º	11%	2,6%
	7º	24%	14%
	8º	27%	34,2%
	9º	32%	23,8%
		<b>U. Orgânica</b>	<b>Nacional</b>
Manter as taxas de sucesso no Ensino Básico em linha ou superior à média nacional Fonte: <i>MISI</i>	1º	100%	100%
	2º	94,12%	96,0%
	3º	100%	98,30%
	4º	100%	97,7%
	5º	100%	96,3%
	6º	100%	95,8%
	7º	93,04%	93,4%
	8º	95,83%	94,3%
	9º	92,45%	90,4%
<b>Metas</b>	<b>Indicador: 2018</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Consolidar a taxa de transição no 10º ano acima dos 89% Fonte: <i>MISI</i>	92,86%	96,15%	88,51%
Melhorar em 4% a taxa de transição no 11º ano Fonte: <i>MISI</i>	86,29%	96,38%	98,8%
Melhorar em 4% a taxa de conclusão no 12º ano Fonte: <i>MISI</i>	68,29%	95,8%	93,85%
Aumentar a média na prova final de matemática no 9º ano Fonte: <i>ENEB</i>	39% - 1,95	47,9% - 2,5	49,3% - 2,7
<b>Metas</b>	<b>Indicador: 2018</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Aumentar em 2% a taxa de conclusão no Ensino Secundário (Científico-Humanísticos) em 3 anos Fonte: <i>MISI</i>	52%	90%	97%
Aumentar em 10% o nº de alunos que concluem o Ensino Profissional em 3 anos Fonte: <i>MISI</i>	43%	67%	67%

Quadro 3 Taxas de sucesso

Na sua globalidade, as metas definidas foram superadas.

A tendência de uma melhoria gradual e sustentada dos resultados mantém-se.

De salientar evolução tão positiva dos indicadores relativamente à disciplina de Matemática e ao ensino secundário.

É importante analisar a evolução dos resultados por coortes. Acompanhar e analisar a evolução das coortes de alunos/as é, de facto, mais importante do que comparar os resultados com os dos anos anteriores.

O quadro 4 apresenta a variação dos resultados de acordo com as coortes. Assim, se analisarmos esta variação, verifica-se uma evolução claramente positiva. Mesmo na mudança de ciclo, também associada à mudança de escola, a variação não foi muito marcante.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
4º ano	100%	98,55%	100%	97,62%	100%
5º ano	97,14%	100%	98,44%	92,77%	100%
6º ano	94,03%	97,22%	96,23%	100%	100%
7º ano	89,83%	91,43%	96,89%	97,44%	93,04%
8º ano	90,91%	95,93%	94,7%	97,42%	95,83%
9º ano	93,87%	97,87%	96,43%	94,12%	92,45%
10º ano	91,93%	88,82%	93,33%	96,15%	88,51%
11º ano	92,89%	97,97%	99,31%	96,38%	98,8%
12º ano	70,66%	87,56%	90,71%	95,80%	93,85%
1º E. Prof.	100%	100%	100%	100%	100%
2º E. Prof.	100%	100%	100%	100%	100%
3º E. Prof.	63,93%	63,21%	66,36%	75,00%	72,12%

**Quadro 4** Taxa de sucesso por coortes (Fonte: MISI)

O quadro seguinte permite analisar a execução física do Centro Qualifica de Valongo, de gestão tripartida (ADICE, AEV e Agrupamento de Escolas de Ermesinde), em 2023.

		Meta 2023	2021/2022	2023
Certificação escolar	Inscritos (inclui dupla certificação)	500	1428	558
	Encaminhados (RVC/outras ofertas formativas)	450	1347	440
	Certificados - ensino básico*	Não tem meta	57	31
	Certificados - ensino secundário*	Não tem meta	158	57
	Certificados - total*	Não tem meta	215	88

\*Certificados até Novembro

**Quadro 5** Execução física - Centro Qualifica de Valongo

Como verificado em relatórios anteriores, em 2021/2022 tinha havido um grande aumento do número de adultos. Este crescimento surgiu no período pós pandemia e ultrapassados os constrangimentos a ele associados.

No ano de 2023, apesar de terem estabilizado, os números foram elevados e as metas alcançadas.

### Objetivo Operacional:

E1/01.04 Melhorar os resultados escolares, a nível da avaliação externa

Metas	Disciplina	2019	2022	2023
Melhorar os resultados dos exames nacionais nas disciplinas que se encontrem abaixo da média nacional Fonte: ENES	História A	8,5	10,3	11,9
	Biol. e Geol.	9,6	9,9	10,5
	Matemática A	8,5	10,2	8,6
	FQ A	7,1	11,2	11,1

**Quadro 6 Resultados dos exames nacionais**

Como pode verificar-se, as metas foram claramente superadas, exceto na disciplina de Matemática A. Porém, este é um objectivo que tem que se continuar a melhorar.

Como já foi referido nos relatórios dos anteriores, apesar das variações das coortes de alunos/as, tem-se verificado uma evolução consistente dos resultados, ao nível dos exames nacionais do ensino secundário, registando-se uma progressão gradual. Na maior parte dos casos, as médias do agrupamento estão em linha com as médias nacionais ou mesmo superiores.

### Objetivo Estratégico E1/02: Melhorar a qualidade do sucesso

Objetivo Operacional: E1/02.01 Aumentar a taxa de qualidade do sucesso, em cada ano letivo

Metas	Indicador: 2018	2022	2023		
Aumentar em 1% o nº de alunos/as que transitam sem negativas, quer no E. Básico, quer no E. Secundário Fonte: INOVAR	E.B. 63,32% E. S. 75,25%	77,9% 89,09%	76% 85,87%		
Aumentar em 1% o nº de alunos/as do E. Básico que transitam de ano de escolaridade, com média igual ou superior ao nível 4	52,8%	61,8%	41% (2º e 3º CEB)		
Aumentar em 1% o nº de alunos/as do E. Secundário que transitam de ano de escolaridade, com média igual ou superior a 14 valores Fonte: INOVAR	10º - 53% 11º - 46% 12º - 71%	62,29% 54,34% 91,60%	72,5% 88,4% 96,7%		
Metas	Ano escolaridade	2019		2023	
Aumentar em 2% a percentagem de alunos, do E. Básico, que transitam com avaliação igual ou superior a Bom/4 a português e a matemática, em cada ano de escolaridade. Fonte: INOVAR		Port.	Mat.	Port.	Mat.
	4º	71%	58%	86,7%	77,8%
	5º	58%	50%	57,4%	30,5%
	6º	53%	52%	48,7%	82,4%
	7º	49%	52%	44,1%	40,5%
	8º	42%	35%	40,2%	32,5%
Reduzir em 5% o nº de formandos/as do ensino profissional com módulos em atraso Fonte: INOVAR	Indicador: 2018	2022		2023	
	48%	33%		36%	

**Quadro 7 Taxas de qualidade do sucesso**

A qualidade do sucesso também vem sofrendo uma evolução muito positiva.

Registe-se os resultados no ensino secundário que, para além de superarem as metas, refletem uma evolução muito positiva e consistente.

Relativamente à “percentagem de alunos, do ensino básico, que transitam com avaliação igual ou superior a 4 a português e a matemática, em cada ano de escolaridade”, registe-se a percentagem de alunos/as cuja avaliação foi igual ou superior a 4, simultaneamente a Português e Matemática:

5º ano - 29,8%, 6º ano - 46,2%, 7º ano - 31,8%, 8º ano - 27,2% e 9º ano - 38,1%.

Quanto ao número de alunos/as com módulos em atraso, apesar de se verificar uma grande evolução relativamente ao valor de referência (48%), houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

### Objetivo Operacional:

E1/02.02 Valorizar e reconhecer o mérito

Meta	Indicador: 2018	2022	2023
Aumentar em 5% o nº de alunos/as que integram o quadro de mérito e excelência, pela dedicação e esforço no trabalho, empenhamento em ações meritórias ou de expressão de solidariedade em favor da comunidade, praticadas na escola ou fora dela Fonte: INOVAR, Atas CP	18%	11%	6%

### Quadro 8 % de alunos do Quadro de Mérito

O reconhecimento do mérito valoriza, não só o bom desempenho, mas também o trabalho e a dedicação essenciais para o sucesso educativo.

Neste contexto, a meta, quiçá demasiado ambiciosa, não foi superada.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos/as a quem foram registados e valorizados o(s) sucesso(s), os bons exemplos, quer a nível de resultados e trabalho académico, quer a nível de cidadania, atitude(s) e comportamentos, quer ao nível da superação dos seus próprios constrangimentos, em 2022/2023.

Nos termos dos artigos 131º e 132º do Regulamento Interno, terão assento no livro do quadro de mérito do AEV, duzentos e nove alunos/as.

Destes, 94% foram distinguidos ao abrigo da alínea b) do ponto 1 do artigo 131º, porque alcançaram excelentes resultados escolares, como pode verificar-se no quadro seguinte.

Como já foi referido, 6% foram-no ao abrigo das alíneas a), c) e d) do mesmo ponto, porque revelaram atitudes exemplares de superação das suas dificuldades, produziram trabalhos académicos de excelência, realizaram atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância e/ou desenvolverem iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.

À semelhança do ano transacto saliente-se o aumento do número de alunos/as dos cursos profissionais que integram o Quadro de Mérito: 13 alunos dos cursos profissionais pelos seus excelentes resultados (média de 18 valores), alínea b) e outros 2 respetivamente pelas alíneas a) e c).

	Regulamento Interno, artº 131, alíneas				Totais
	a)	b)	c)	d)	
4.º ano	---	14	---	----	14
5.º ano	----	9	----	----	9
6.º ano	----	20	---	----	20
7.º ano	1	20	----	----	21
8.º ano	---	21	----	----	21

9.º ano	----	26	----	----	26
10.º ano	---	18	2	----	20
11.º ano	3	36	5	1	45
12.º ano	1	33	----	---	33
Totais	5	196	7	1	209

Quadro 9 Nº de alunos/as de mérito 2022/2023

Registe-se que três alunos/as foram reconhecidos/as simultaneamente pelas alíneas b) e c) e um aluno pelas alíneas b), c) e d).

### Objetivo Estratégico E1/03: Reduzir o abandono escolar

#### Objetivos Operacionais:

E1/03.01 Manter ou reduzir a taxa de abandono escolar real

E1/03.02 Reduzir a taxa de saída precoce

Metas	2021/2022	2022/2023
Manter a taxa de abandono real inferior a 0,5%, no E. Básico	0,1%	0,27%
Manter a taxa de abandono real igual ou inferior a 1%, no E. Secundário	0,85%	0,43%
Manter a taxa de abandono real inferior a 3,5%, no ensino profissional	5,13%	2,2%
Reduzir para 1% a taxa de abandono potencial nos 1º e 2º ciclos do E. Básico	2,1% 3,9%	1,6% 0%
Reduzir a taxa de abandono potencial no 3º ciclo do E. Básico para valores inferiores a 9%	3,8%	6%
Reduzir para 15% a taxa de abandono potencial no E. Secundário	4,4%	6,3%
Reduzir para 12% a taxa de abandono potencial no ensino profissional	10,6%	29%

Quadro 10 Abandono Fonte: MISI

Como pode verificar-se, relativamente a estes objetivos todas as foram claramente supereadas, com exceção da “Reduzir para 12% a taxa de abandono potencial no ensino profissional”.

### Monitorização dos percursos

A monitorização do percurso dos/as alunos/as desta unidade orgânica prolonga-se após a conclusão do(s) ciclo de estudos.

	Prosseguimento de estudos	Vida ativa	À procura do 1º emprego
C. Científico-Humanísticos	76%	11%	13%
	Prosseguimento de estudos %	A trabalhar na área de formação %	A trabalhar noutra área/ À procura 1º emprego %
C. Profissionais	38%	36%	14% - 12%

Quadro 11 Percurso pós conclusão ensino secundário

No 3º ciclo do ensino básico, verificou-se que todos/as os/as alunos/as que concluíram o 9º ano prosseguiram estudos.

Como se verifica na figura anterior, 76% dos/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos prosseguiram estudos, encontrando-se a frequentar o ensino superior (71% em 2021/2022).

No ensino profissional, registou-se que 38% dos/as alunos/as prosseguiram estudos, confirmando a tendência crescente dos últimos anos. Por outro lado, 36% daqueles/as que concluíram o curso em 2023 já se encontram a trabalhar na sua área de formação.

Relativamente aos resultados da Candidatura Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público de 2023, foram colocados logo na 1ª fase: 72% dos/as alunos/as que se candidataram (73% em 2022, 68% em 2021, 65% em 2020), sendo que 38% ficaram na 1ª opção.

### Objetivo Estratégico E1/04: Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos

#### Objetivo Operacional:

E1/04.01 Aumentar a participação ativa dos pais e encarregados educação

Metas	2021/2022	2022/2023
Aumentar para 85% o nº de pais e encarregados de educação de alunos/as do E. Básico, que participam nas diferentes reuniões	73%	73%
Aumentar para 70% o nº de pais e encarregados de educação, de alunos/as do E. Secundário, que participam nas diferentes reuniões	71%	70%
Aumentar para 50% o nº de pais e encarregados de educação, de alunos/as do ensino profissional, que participam nas diferentes reuniões	64%	59%
Aumentar para 90% o nº de pais e encarregados de educação que vêm à escola, pelo menos uma vez no ano	E.B. 94% E.S. 91% E.P. 80%	E.B. 96% E.S. 90% E.P. 87%
Aumentar em 5% o nº de pais e encarregados de educação que participam em atividades do AEV	--	E.B. 6% E.S. 1% E.P. 7%
Aumentar em 5% o nº de pais e encarregados de educação que participam nas ações da Escola de Pais	221	217

**Quadro 12** Participação dos pais e encarregados educação - Fonte: Atas/Folhas de registo de presenças

“A família, que tem um papel fundamental e insubstituível no sucesso educativo do respetivo educando, deverá ser corresponsabilizada pelo acompanhamento do percurso escolar dos respetivos educandos, promovendo a confiança dos pais na escola” (in Projeto Educativo).

Como nos anos anteriores, as estratégias utilizadas para motivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, envolvê-los, corresponsabilizando-os pelo percurso escolar dos filhos/as e educandos/as, foram diversificadas.

De uma forma global, as metas foram todas superadas.

### Objetivo Estratégico E1/05: Implementar uma cultura de respeito, responsabilidade e intervenção cívica

#### Objetivo Operacional:

E1/05.01 Estimular uma cultura de respeito, responsabilidade e participação

E1/05.02 Fomentar o espírito cívico dos/as alunos/as, de cidadania, liberdade e democracia

E1/05.03 Promover o cumprimento de regras de convivência e a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis

E1/05.04 Promover a inclusão e o respeito pelos outros

E1/05.05 Criar uma relação pedagógica facilitadora de um clima de sala de aula estimulante

E1/05.06 Promover atividades nos domínios artísticos, científico e tecnológico, desportivo, de solidariedade e voluntariado

Metas	Indicador: 2018	2022	2023
Aumentar para 100% a participação dos/as delegados/as e subdelegados/as de turma nas reuniões com a direção (pelo menos um dos elementos)	60%	90%	73%
Envolver os/as alunos/as do Conselho Geral e da Associação de Estudantes nas reuniões com os delegados de turma	--	100%	100%
Aumentar em 10% a participação dos representantes dos encarregados de educação nas reuniões para que são convocados (direção e conselho de turma)	59%	70%	61%
Promover com regularidade assembleias de alunos/as, como exercício de cidadania ativa Aumentar a média de assembleias de turmas realizadas, por turma	2021/2022 Ensino básico - 4 Ensino secundário - 3	2022/2023 Ensino básico - 5 Ensino secundário - 4	
Manter um nº elevado de debates/conferências, clubes e projetos internos e externos, em que os/as alunos/as participam	√	√	√
Alargar a atividade interna do Desporto Escolar, privilegiando a ética e o fair play	6h	13h	15h

**Quadro 13** Participação dos diferentes elementos da comunidade Fonte: Atas/Folhas de registo de presenças

No âmbito deste objetivo estratégico, verificou-se um número elevado de debates/conferências, clubes e projetos internos e externos, em que os/as alunos/as participam.

Neste âmbito, salientem-se projetos e clubes, como os clubes Ciência Viva, Robótica, Europeu, Ubuntu, Parlamento dos Jovens, Assembleia Municipal dos Jovens, Eco- Escolas, Por tua Conta - Educação financeira, Cibersegurança/Internet segura, Jovens promotores da Saúde, Jovens repórteres do Ambiente, Valongo - cidade utópica, entre outros, que promovem a investigação, o espírito e curiosidade científica e contribuem para o desenvolvimento de um ambiente humanista, de participação, e a promoção do exercício de uma cidadania ativa e responsável.

## Eixo estratégico 2 - Qualidade da ação educativa

### Objetivo Estratégico: Garantir uma formação de qualidade

Houve um trabalho coordenado para aproximar/adequar os projetos de aprendizagem e de ensino, para que todos/as e cada um/a construam aprendizagens significativas e garantir um acompanhamento individualizado de cada aluno/a e formando/a, no seu percurso, quer na superação de dificuldades, quer no desenvolvimento e enriquecimento das aprendizagens.

A criação de equipas de professores/as, funcionais e que se autoregulem e trabalhar em rede (redes internas e externas), numa lógica colaborativa de trabalho são metas que estão em concretização.

Porém, torna-se necessário flexibilizar os modos de trabalho na escola, num processo de autonomia e flexibilidade curricular, reconfigurar e flexibilizar os espaços de aprendizagem, apelando à (des)construção da sala de aula tradicional, aumentar o número de reuniões de articulação curricular.

### Objetivo Estratégico: Incentivar a mudança das práticas e das metodologias



**Objetivo Operacional:**

E2/02.02 Desenvolver práticas de trabalho colaborativo consistentes e sustentáveis

As metas não foram superadas e ainda há muito trabalho a realizar para inverter esta realidade.

Em 2018 já “foram ensaiados mecanismos de coobservação em sala de aula, supervisão entre pares, visando a reflexão sobre as práticas e a qualidade da ação educativa, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes” (in Relatório final do Plano de Atividades 2017/2018).

Nos anos seguintes, foi-se trabalhando para a consecução deste objetivo e respetivas metas: alargar os processos de supervisão pedagógica entre pares, visando a melhoria das práticas profissionais e o desenvolvimento profissional; sistematizar e monitorizar a supervisão da prática letiva em sala de aula por pares; realizar práticas voluntárias e autónomas de supervisão pedagógica com 75% dos/as professores/as. Porém, com as restrições em termos organizacionais, de espaços e de interação, este trabalho foi comprometido e os mecanismos de coobservação em sala de aula, supervisão entre pares, visando a reflexão sobre as práticas e a qualidade da ação educativa, ficaram comprometidos.

**Objetivo Operacional:**

E2/02.02 Promover o desenvolvimento profissional dos professores

Foi promovida a formação contínua, através de ações de formação interna e externa, em regime presencial, de e-learning ou b-learning. Realizaram-se diferentes ações de formação para o pessoal docente e não docente, de acordo com as prioridades do plano de formação do AEV.

De facto, a formação dos recursos humanos assume um papel fundamental para a qualidade da ação educativa e o desenvolvimento profissional dos recursos humanos é muito valorizado, pelo que se verificou um investimento na formação do pessoal docente e não docente, atualizando e implementando o Plano de Formação.

A formação foi diversificada, de acordo com o plano de formação e em articulação com o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas Sebastião da Gama, a Direção Geral da Educação, a autarquia e as instituições parceiras e no âmbito das ações-chave do programa Erasmus+ (cf. Pág. 12-13).

Assim, relativamente a este objetivo, de uma forma global, as metas foram claramente superadas, salientando:

- Definir um Plano de Formação do pessoal docente e não docente adequado às necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar;
- Organizar Jornadas Pedagógicas, seminários e workshops;
- Garantir a participação de um elevado nº e diversificado de recursos humanos em ações de formação nos projetos de formação, no âmbito do Erasmus Ação KA1;
- Implementar dispositivos de formação entre pares;
- Divulgar e refletir sobre boas práticas pedagógicas, e partilha de experiências, em workshops, reuniões e nas Jornadas Pedagógicas do AEV;
- Partilhar sistematicamente materiais, saberes e experiências, entre pares;
- Constituir equipas coesas que potenciam o trabalho colaborativo.

As Jornadas Pedagógicas, com tema “*Inspirar para Educar*”, foram promovidas para o pessoal docente (IX Jornadas) e, pela primeira vez, para o pessoal não docente.

## **Objetivo Estratégico: Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade**

### **Objetivos Operacionais:**

E2/03.01 Incentivar a formação contínua dos recursos humanos

E2/03.02 Garantir que a cultura de autoavaliação contribua de forma efetiva para a melhoria das práticas

E2/03.03 Responsabilizar as lideranças intermédias

Os enormes desafios que se apresentam à educação e formação, exigem uma constante atualização científica e técnica, e sobretudo, pedagógica. A mudança é constante e a inovação é uma exigência, visando a qualidade e a melhoria contínua.

Como anteriormente foi referido, a formação do pessoal docente e não docente é crucial e o trabalho nesta área teve impacto, pelo que se verificou a consecução dos objetivos e concretização das metas:

- Definir um Plano de Formação do pessoal docente e não docente adequado às necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar;
- Promover formação de professores, com intencionalidade e compromisso, vinculada à experiência e ação na escola - formação em contexto, seminários, debates, workshops e ações de curta duração;
- Garantir a participação de um elevado nº e diversificado de recursos humanos em ações de formação nos projetos de formação, no âmbito do Erasmus Ação KA1;
- Promover ações de formação dinamizadas por professores do agrupamento;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que promovam aprendizagens diferenciadas e recursos pedagógicos inovadores;
- Elaborar e implementar planos de melhoria;
- Melhorar as práticas institucionais, assegurando um ambiente de aprendizagem e intencionalidade pedagógica, comprometendo todos com a qualidade das aprendizagens;
- Capacitar lideranças intermédias, responsáveis e autónomas.

A concretização da meta “Aumentar em 15% do grau de satisfação do público relativamente aos serviços prestados pelo agrupamento”, foi avaliada através de diferentes indicadores, nomeadamente, atividades realizadas, serviços prestados, grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados.

## **Objetivo Estratégico: Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz**

O Plano de Comunicação do AEV foi revisto e divulgado, visando uma comunicação interna mais rápida, a rentabilização das ferramentas de comunicação e, em geral, para uma maior eficácia da comunicação interna e externa.

As ferramentas de comunicação em uso no agrupamento foram determinantes na interação entre todos os *stakeholders*, internos e externos, envolvendo-os na vida do agrupamento, na partilha de resultados, divulgação de atividades e documentos relevantes.

### **Eixo estratégico 3 - Relação Escola-Comunidade: Parceria Educativa**

“O reconhecimento da qualidade educativa do Agrupamento e do seu contributo, em parceria com instituições locais e autarquia no desenvolvimento da comunidade local” é um dos pontos fortes identificado, quer a nível interno quer pelas equipas da avaliação externa.

Verificou-se a rentabilização duma rede alargada de parcerias, num clima de confiança e compromisso, aprofundando a ligação da escola à sociedade. Autarquias, ensino superior e tecido empresarial, têm sido importantes parceiros no desenvolvimento dos projetos do agrupamento, nomeadamente no domínio da educação, formação, saúde, desporto, artes e cultura, assim como na formação em contexto de trabalho dos/as alunos/as e formandos/as.

Saliente-se que os parceiros nacionais e internacionais, reconhecem o papel fundamental do agrupamento na comunidade, com evidências, como por exemplo:

- Atribuição de novas certificações e renovadas as já existentes de que são exemplos: *Escola eTwinning*, *Escola Saudável*, *Escola SaudávelMente*, *Escola sem Bullying - Escola sem violência*, *MILAGE School*, *Escola Amiga da Criança*, *Segurança Digital - Prata*, *Bandeira Verde - Galardão Eco-Escolas*, selos de qualidade dos projetos *eTwinning*.
- Ao nível da formação inicial de professores/as, o agrupamento acolheu núcleos de estágio da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Física e Biologia), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e ISMAI (Educação Física);
- Solicitação, cada vez maior, da colaboração dos/as alunos/as do ensino profissional em diferentes atividades da comunidade, e em diferentes setores (DGEstE, autarquia, parceiros e outras entidades da comunidade);
- Elevado número de alunos que fica a trabalhar nas empresas onde realiza a Formação em Contexto de Trabalho;
- Participação em projetos nacionais e internacionais, em projetos inovadores, experiências-piloto e projectos de investigação (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, Projeto MAIA, PEBI/CLILL, Utopia 500, Iniciação à Programação no 1º ciclo - Probótica, ERASMUS+, entre outros);
- Acolhimento de diferentes equipas de Job Shadowing, vindas de diferentes países;
- Convite para participar em sessões de divulgação de boas práticas;
- Ao nível da articulação com o ensino superior e alargamento de colaboração, assinatura de novos protocolos para implementação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP);
- Receção de alunos/as no âmbito do projeto Intercultura - AFS Portugal.

O Gabinete de Comunicação e Imagem garantiu uma informação regular das atividades dinamizadas pelo AEV. Também as publicações nas redes sociais se tornaram mais frequentes e regulares.

A Diretora,  
Paula Sinde

## Registos Fotográficos



